CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 6/ 2011

Data: 3 de Novembro de 2011 às 16h00
Local: Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-presidente Nacional e Presidente do CCC; Cristina Machado (Presidente do Colégio de Engenharia Civil); Francisco Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Carlos Caxaria (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Luís Araújo (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Química e Biológica); Dina Dimas (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Naval); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Pedro Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Agronómica); Francisco Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Florestal); Patrícia Carvalho (Coordenadora do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia de Materiais); Vítor Santos (Vogal Nacional do Colégio de Engenharia Informática); Luís Marinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços) que assistiu e elaborou esta acta.

1- Aprovação da Acta da reunião anterior

Tendo sido colocada à consideração dos presentes a acta nº 5/2011, de 8 de Setembro de 2011, foi proposta a alteração do parágrafo 4º do ponto 5, o qual passou a ter a seguinte redacção:

"Face ao novo RAQ (art. 20 n.º 1) o nível de Membro Sénior é atribuído aos membros efectivos com os graus E2 e E3, com pelo menos 5 anos na categoria e detentores de um currículo que demonstre senioridade reconhecida pela Ordem….".

2- Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem (conhecimento das decisões do CDN)

i. Relacionamento entre os membros dos órgãos da OE e da OET

O Presidente do CCC informou que a OET pretendia intentar uma acção judicial contra a OE, tendo já avançado com uma providência cautelar. O objectivo é suspender a aplicação do novo RAQ e que a OE seja proibida de fazer publicidade às novas regras de admissão, bem como à admissão de membros estudantes, invocando-se como os únicos representantes do 1º ciclo.

Referiu que a OE havia respondido, através dos seus mandatários, aguardando-se a decisão judicial.

Salientou que a OET fez uma interpretação restritiva dos respectivos Estatutos colocando a ênfase na admissão dos profissionais de engenharia que têm um curso de engenharia do 1º ciclo, esquecendo-se da parte relativa ao exercício da profissão de Engenheiro Técnico.

Considerou lamentáveis e muito graves as insinuações que têm vindo a ser feitas publicamente pela OET contra os actuais dirigentes da OE, inclusivamente junto das Escolas, situação que tem causado bastante incómodo.

Informou que, face ao referido, a direcção nacional da OE havia decidido que esta deixasse de participar em qualquer iniciativa organizada pela OET ou a seu convite.

ii. Criação dum Gabinete de Relações Externas de apoio ao CDN

O Eng. Victor Gonçalves de Brito informou que havia sido criado um Gabinete de Relações Externas de apoio ao CDN.

Explicitou as razões que estiveram subjacentes à sua criação, designadamente a necessidade sentida pela OE da projecção institucional da sua missão, com especial enfoque nas relações nacionais e internacionais, procurando apoiar os interesses e as necessidades dos seus membros, numa altura em que os engenheiros portugueses exercem, cada vez mais, a sua profissão em países estrangeiros.

iii. Inquérito à Empregabilidade

Foi dado conhecimento de que o CDN aprovou o envio de um inquérito por e-mail, a nível nacional, para todos os membros registados no Portal, para levantamento da situação de emprego e da actividade dos membros no estrangeiro.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito referiu, a propósito, os problemas e dificuldades que se têm vindo a verificar com o Brasil, no que se refere ao reconhecimento das habilitações dos engenheiros portugueses.

Mencionou que o mesmo se tem traduzido num moroso reconhecimento dos diplomas pelas universidades brasileiras, contrariamente ao processo célere de reconhecimento que tem vindo a ser praticado pela OE relativamente aos engenheiros brasileiros a residir no nosso País.

Salientou que a Ordem está a trabalhar com o congénere CONFEA, no sentido do reconhecimento mútuo, assente no princípio da reciprocidade.

iiii. Criação de um Prémio Nacional de Engenharia

O Eng. Victor Gonçalves de Brito deu conhecimento de que foi aprovada no CDN a criação de um Prémio Nacional de Engenharia a ser protagonizado pela OE, de atribuição bienal e destinado a reconhecer Engenheiros ou Empresas com actividade no âmbito da Engenharia.

Foram trocadas impressões, designadamente, sobre o âmbito do Prémio (um projecto, uma obra, etc.), e a possível constituição e trabalho do respectivo Júri. Foi realçada a importância da OE dar notoriedade ao Prémio, através da definição de uma adequada estratégia de comunicação.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Foi dado conhecimento de que está em curso a alteração da legislação sobre eficiência energética. Foram mencionados os vários Grupos de Trabalho em funcionamento sobre a matéria.

C. Diversos

i. Providência cautelar contra o RAQ, apresentado pela OET

Assunto já tratado no ponto 2.i.

ii. Projecto Nacional de avaliação dos prédios urbanos

O Presidente informou que estando prevista a avaliação pela DGCI de todos os prédios urbanos, para efeitos de IMI, a OE havia sido contactada quanto ao interesse em participar no processo.

Tendo a Ordem respondido afirmativamente, solicitou mais informações sobre as condições de participação dos engenheiros civis, para divulgação da informação junto dos respectivos membros.

3- Pareceres sobre acções de Formação Contínua

Nada foi mencionado.

4- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

Proposta de Pareceres Favoráveis

Foram aprovados por unanimidade, os pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das respectivas Especializações Horizontais, relativamente aos seguintes membros:

Manutenção Industrial
António Paulo França Ferreira
Amândio Marques Jorge Ginja
Luís Manuel Vieira Gomes

Engenharia Acústica
Rui Miguel de Sousa Lima e Sá Ribeiro

Geotecnia
Octávio José Pascoal Pereira

Engenharia de Segurança
Augusto Miguel Rosa Lopes

Transportes e Vias de Comunicação
José Manuel Santinho Faísca
Fernanda de Jesus Viana Lopes Rodrigues
Fernando Eduardo Ferreira Branco
Maria da Trindade B. Martins Pereira

Engenharia Aeronáutica

Helder Fernando Pereira Pinheiro

Informação de pareceres desfavoráveis por parte das Comissões Executivas das Especializações.

O CCC tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações em Avaliações de Engenharia, Direcção e Gestão da Construção e Manutenção Industrial, relativamente aos seguintes engenheiros:

Avaliações em Engenharia
Francisco Manuel Espregueira

Direcção e Gestão da Construção
Alexandre Manuel Leitão Bento
Luís dos Reis Vaz Pinto

Manutenção Industrial
António Manuel Luzano de Quadros Flores

Conhecimento dos pareceres favoráveis emitidos pelas CE das Especializações Verticais

O CCC tomou conhecimento dos pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das Especializações Verticais, confirmados pelos correspondentes Conselhos Nacionais de Colégio a saber:

Direcção e Gestão da Construção
Alexandre Manuel Fernandes de Almeida
João Manuel Almeida Couto
João Manuel Torres Leal Barreto
José António Nogueira de Sousa Matos
José João Sobral dos Santos Mendonça
Luís Manuel Boavida de Carvalho
Luís Manuel Fernandes Vaz
Rui Jorge Mimoso Lopes Rodrigues

Luminotecnia
Norberto Henrique Silva Ribeiro

Segurança no Trabalho da Construção
Luís Paulo Costa Maldonado Gonelha
Sónia Eduarda Cerqueira Armada Elias

5. Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de "Membro Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de "Membro Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa (num total de 179) e que constitui o Anexo I a esta acta.

6 - Emissão de pareceres sobre as propostas de alteração aos Regulamentos de:

Especializações
Geral dos Colégios
Da Cédula Profissional e do Exercício da Profissão
De Estágios

O Eng. Victor Gonçalves de Brito referiu que as recentes alterações do RAQ implicam que se façam alterações noutros Regulamentos, a aprovar em Assembleia de Representantes, mediante pareceres prévios do CAQ e do CCC. Face ao exposto o CCC deveria emitir parecer na presente reunião sobre as propostas de alteração aos Regulamentos acima mencionados.

Regulamento das Especializações
No que se refere a este Regulamento mencionou que a única alteração a introduzir passa pela inclusão no art. 9 n°s 1 e 3 da necessidade dos candidatos possuírem o nível de qualificação sénior (E2), situação considerada pacífica.

Regulamento Geral dos Colégios
Relativamente a este Regulamento, referiu que as alterações a introduzir decorriam igualmente da alteração do RAQ, designadamente no que se refere aos artigos 5, 24 e disposições finais (Anexo II).

Regulamento da Cédula Profissional e do Exercício da Profissão
Foi proposto e aceite que o título do presente Regulamento passe de "Regulamento da Cédula Profissional" para "Regulamento da Cédula Profissional e do Exercício da Profissão"

Foram tocadas impressões sobre as principais alterações propostas, nos termos do documento anexo (Anexo III).

Regulamento de Estágios
O Eng. Victor Gonçalves de Brito salientou que o Regulamento de Estágios era o que continha alterações mais profundas, designadamente no que se refere aos Orientadores do Estágio. Estando prevista a colaboração de membros "reformados" com disponibilidade para colaborar com a OE, foi sugerido que se deviam também atrair para essa função camadas mais jovens de engenheiros que trabalham em empresas, incentivando-os através de um processo de reconhecimento pela OE.

Foram sugeridas outras alterações ao texto proposto (Anexo IV) que o Eng. Victor Gonçalves de Brito ficou de introduzir.

O CCC emitiu parecer favorável aos quatro documentos relativos aos Regulamentos mencionados, com as alterações propostas.

7. Implementação do novo RAQ

Solicitação aos CN de Colégios (e-mail de 20 de Out.)

O Eng. Victor Gonçalves de Brito lembrou que a implementação do novo RAQ se havia iniciado em 1 de Setembro passado, tendo entretanto sido nomeados em cada Colégio os membros para os Júris de avaliação curricular.

Tendo entretanto terminado o tempo de maturação, referiu que se tornava necessária a apresentação urgente pelos Colégios dos domínios / áreas de actividade ou intervenção, nos quais consideram que um engenheiro, ao ser admitido, tem conhecimentos sem qualquer limite (competências plenas, em contraposição com os que não possuem essas competências e que serão analisados caso a caso).

Considerou a informação fundamental para orientação dos Júris bem como para ser divulgada publicamente, para que possam ser conhecidas as novas condições de admissão à OE.

Solicitou a entrega da informação com urgência, até ao dia 14 de Novembro, atendendo a que a reunião do CDN tinha lugar no dia seguinte.

8. Actos de Engenharia

Nada foi mencionado.

9. Actividade do âmbito da celebração do 75º aniversário

O Eng. Victor Gonçalves de Brito informou que as comemorações oficiais dos 75 anos da Ordem se iniciavam no DNE, prolongando-se para o próximo ano.

Deu conhecimento que o Senhor Presidente da República não poderia estar presente, em virtude de se encontrar no estrangeiro e que o Senhor Primeiro-ministro tinha ficado de confirmar.

No que se refere às Cerimónias salientou, nomeadamente, a Palestra a proferir pelo Dr. Artur Santos Silva, da Universidade de Coimbra.

Ainda no âmbito das Comemorações do 75º aniversário da OE, o Eng. Victor Gonçalves de Brito apresentou um plano de iniciativas nacionais, colocando à consideração dos presentes a realização de um ciclo de conferências sob o título "A Engenharia em Portugal: que futuro?", no âmbito de cada especialidade da Ordem e a organizar por cada Colégio.

Foi distribuído um documento contendo, designadamente, o plano das Conferências, o local de realização (RS, RN, RC) e uma proposta de calendarização, o qual constitui o Anexo V a esta acta.

Foram trocadas impressões sobre a proposta tendo a mesma sido considerada uma excelente oportunidade e um bom contributo dos Colégios para as Comemorações dos 75 anos da OE.

O Eng. Pedro Castro Rego considerou a matéria fundamental para divulgação na Ingenium, tendo proposto que se convidasse um jornalista para relator do Ciclo de Conferências.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito informou que iria também convidar as Especializações para se associarem, caso tenham interesse, a esta actividade dos Colégios.

10. Congresso 2012

O Eng. Victor Gonçalves de Brito lembrou os presentes que o Congresso 2012 a realizar no Centro Cultural de Belém nos dias 19 e 20 de Outubro, segundo um novo modelo, contava com uma participação activa dos Colégios. Relativamente ao Programa previsto, deu conhecimento das suas grandes linhas.

No que se refere à participação dos Colégios (encontros ou eventos, equiparados prevista para o 1º dia sexta- feira, a partir das 11h00), solicitou a sua preparação assim que possível.

11. Produção de filmes (e/ou brochuras da especialidade)

Foi feito o ponto de situação dos filmes dos Colégios, designadamente no que se refere aos que se encontram ainda a ser produzidos (Florestal, Agronómica, Minas, Ambiente e Naval, este último em fase mais atrasada).

O Presidente deu conhecimento que estava a ser ultimada a produção de um filme institucional sobre a Ordem, a apresentar igualmente no DNE.

12. Situação financeira

A situação financeira dos Colégios ficou de ser enviada proximamente por e-mail a todos os membros do CCC.

13. Diversos

Dia Nacional do Engenheiro – Apresentação do Livro sobre a história da OE

Foi dado conhecimento que o Livro sobre a História da Ordem não iria ficar pronto para ser publicado e divulgado no DNE, por conter imprecisões que era necessário corrigir.

Dia Nacional do Engenheiro – Prémio dos Melhores Estágios por Especialidade

O Eng. Victor Gonçalves de Brito lembrou que os Colégios tinham ficado de indicar, até à presente reunião, o nome dos membros estagiários seleccionados para efeitos de entrega do Prémio dos Melhores Estágios por especialidade relativos a 2011.

Foi comunicado pelos Colégios de Engenharia Florestal, Materiais e Informática que este ano haviam decidido não atribuir o referido prémio.

Os Colégios que ainda não indicaram os respectivos nomes ficaram de o fazer o mais brevemente possível.

Proposta de formação complementar durante o estágio

Módulo de introdução ao empreendedorismo
Módulo de introdução às relações de trabalho e legislação laboral
Módulo de Sociologia das Organizações
Módulo de introdução à contabilidade e gestão financeira

O Eng. Victor Gonçalves de Brito referiu que, nos termos das alterações ao Regulamento de Estágios já mencionada, está prevista a formação complementar no decurso dos mesmos.

Mencionou que, muitas vezes, os trabalhos de estágio não passam de meros relatórios, ou trabalhos académicos, designadamente dissertações.

Atendendo igualmente à pouca preparação dos jovens para a profissão, designadamente, no que se refere às relações humanas, o Presidente colocou à consideração dos presentes a alteração do actual modelo de estágios (formal e curricular), consubstanciada na passagem a um só estágio, a realizar numa empresa com a duração de 6 a 18 meses.

Face ao exposto, propôs que a referida formação complementar incidisse sobre o empreendedorismo, relações de trabalho e legislação laboral, sociologia das organizações e contabilidade e gestão financeira.

O Eng. Vitor Santos considerou muito relevantes as formações na área comportamental e do trabalho em equipa.

O Eng. Victor Gonçalves de Brito realçou que o objectivo pretendido pela OE é, aproveitando o período de estágio, dotar os candidatos à Ordem de uma mais valia e vivência para enfrentarem a Sociedade, chamando-lhes a atenção para a importância dessa nova abordagem tendo em vista uma melhor integração profissional.

14- Calendário das futuras reuniões em 2012

- 1 de Março
- 3 de Maio
- 5 de Julho
- 13 de Setembro
- 8 de Novembro

15- Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h50.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito Dra. Alice Freitas

(Presidente)

Lisboa, 3 de Novembro de 2011